

O FAÍSCA

PCP

Célula dos Trabalhadores da Autoeuropa

Novembro 2011

Boletim Informativo

Dia 24 de Novembro Não trabalho porque sou Trabalhador

As medidas consagradas na proposta de Orçamento de estado para 2012 são de tal ordem brutais que põem em causa as conquistas alcançadas ao longo de gerações e das quais todos hoje usufruímos.

O que foi avançado em termos de alterações à legislação do trabalho representa um violento retrocesso, nomeadamente, facilitar os despedimentos, dar ao patrão a possibilidade deste fazer despedimentos agora mais baratos, corte das horas extras, aumento dos impostos sobre o trabalho e esse gigantesco roubo que é o aumento do horário de trabalho.

Mas os malefícios consignados no Orçamento do Estado, filho das troikas (FMI, BCE, EU e PS, PSD, CDS) atinge de uma forma nunca antes vista, todas as áreas da vida do povo português, na educação e ensino, na saúde, no direito ao trabalho com direitos, na segurança social e democracia. Está em causa o empobrecimento dos trabalhadores, do povo em geral e do país.

Há outro caminho e uma alternativa política tal como o PCP já apontou.

Só a luta dos trabalhadores pode travar o afundamento do país. Por isso a célula do PCP/Autoeuropa apela a todos os trabalhadores para participarem activamente na Greve Geral.

Autoeuropa: Afinal, quem é que diz o quê?

Estão fazendo de nós parvos. Com que objectivos, não sabemos, suspeitamos, mas nos fazem sentir como parvos lá isso fazem!

Como podemos sentir-nos de outra forma quando de manhã se efectuam reuniões de área e o respectivo área-manager confirma que o regresso ao trabalho em 2012 será a 3

de Janeiro e poucas horas volvidas outros vêm dizer que será a 9 de Janeiro para acerto do calendário de produção da Volkswagen?

Acaso esperarão que pensemos que uma empresa da dimensão da VW quase líder mundial do seu sector altere os seus planos a nível mundial das 9 da manhã para as 2 da tarde? Quem estava a mentir ou estava mal informado? Por quem e como é que é veiculada a verdadeira informação da empresa?

Como poderemos sentirmo-nos de outra forma se nos fazem gozar só duas semanas de férias no Verão quando temos as esposas em casa e quando os filhos não têm aulas e depois de um momento para o outro nos obrigam a ficar três semanas em casa no Inverno quando só nós o podemos fazer?

Quem poderá ficar agradado com esta forma de disporem assim da nossa vida por motivos tão mal explicados? Quem poderá vir a falar-nos em defesa da família e dos seus valores se assim nos limitam o espaço da vida familiar e social?

As badaladas da Troika já se ouvem na Autoeuropa

Como podemos sentir-nos quando encheram páginas de jornais a dizer que iríamos ter de admitir quase dez centenas de trabalhadores e até talvez arrancar com o 3.º turno e agora em vésperas de Natal começam a dispensar trabalhadores e se preparam para o continuar a fazer até às vésperas do próximo shut down de verão? Com que raio de espírito natalício estão imbuídos?

Ou será que a Administração da Autoeuropa já acertou o seu relógio pelo relógio do Governo e da troika e numa perspectiva estritamente gestionária e economicista se preparam para aplicar a meia hora por dia de acréscimo de trabalho com que o governo nos quer brindar?

A meia hora a mais de trabalho que o governo pretende impor significa obrigar os trabalhadores a trabalhar mais 2 horas e meia por semana. O objectivo é eliminar um dos dias de descanso semanal, ou seja, pôr os trabalhadores a trabalhar ao sábado. **Foi precisamente contra isto que os trabalhadores da Autoeuropa lutaram e venceram as pretensões da administração, se nos lembrarmos da questão do famigerado banco de horas.** E a vida demonstrou, tal como a célula do PCP/Autoeuropa apontou, que a empresa não necessitava deste estratagema para funcionar ou melhorar acentuadamente os resultados e atingir os seus objectivos de produção.

Dia 24 é dia de luta contra o roubo e a exploração!